

ANA ALBUQUERQUE



A obra de requalificação do Elevador Lacerda deve durar 10 meses, tempo em que o modal continuará funcionando, com interrupções pontuais

Excelência que atravessa gerações

Elevador Lacerda Com mesmo motor desde 1930, modal sera reformulado

Emilly Oliveira

REPORTAGEM
 emilly.oliveira@redebahia.com.br

Dos 150 anos de existência do Elevador Lacerda em Salvador, o equipamento está há 57 dezes tendo suas cabines alimentadas pelos mesmos motores, instalados em 1930 pela empresa norte-americana Otis Elevator Company.

Em funcionamento ainda hoje, os equipamentos são os únicos no mundo - fabricados pela companhia exclusivamente para o modal. Os dois primeiros foram instalados em 1930, durante uma re-

forma geral do monumento, e os outros dois no ano de 1961, após o elevador ser estatizado pela prefeitura.

Ontem, o prefeito Bruno Reis assinou a ordem de serviço da obra desse cartão-postal da capital baiana, cuja previsão é durar cerca de 10 meses. Nesse período, o equipamento não deve ficar parado por muito tempo.

A obra de requalificação prevê melhorias estruturais nos saguões que abrigam as quatro cabines dos elevadores, abrangendo desde implantação de sistema de climatização até nova pintura, iluminação, revestimentos das paredes e do piso, assim como soluções para otimizar

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



A prefeitura vai investir R\$ 11 milhões, com recursos próprios, em toda a restauração e recuperação do equipamento
 Bruno Reis

Prefeito de Salvador

o fluxo de passageiros.

“Esse, talvez, seja um dos principais símbolos da nossa cidade. O Elevador Lacerda completou 150 anos de existência no último dia 8 de dezembro e terá sua história ainda mais preservada. A Prefeitura vai investir R\$ 11 milhões, com recursos próprios, em toda a restauração e recuperação do equipamento. Serão colocadas cabines climatizadas, mais modernas e mais ágeis para facilitar o deslocamento da população”, destacou o prefeito Bruno Reis.

MECÂNICA SOFISTICADA

Os equipamentos são do modelo Otis 74D, contendo mais de 5 mil componentes entre partes elétricas, mecânicas e eletromecânicas.

O secretário municipal de Mobilidade, Fabrizzio Muller, esclarece que os motores são utilizados até hoje, em razão da excelência e do bom estado que ainda mantêm. “Eles foram instalados na ampliação do Elevador, exatamente em 1930”, conta. Somente antes dessa época as cabines foram alimentadas por motores diferentes. “Acredito eu que na fase anterior do elevador, que eram apenas as duas cabines que

passam pela rocha. Aí eram outros motores”, complementa o gestor.

Segundo a Otis, os primeiros motores instalados pela empresa foram os da segunda torre - a que se projeta para a frente - nos dois novos elevadores, também instalados pela empresa. Na época, a obra de modernização foi assunto na imprensa internacional (Fortune Magazine), revelando que, no primeiro dia de operação, foram transportadas 24 mil pessoas. Atualmente, o modal transporta cerca de 22 mil pessoas por dia.

Na instalação dos outros dois motores da Otis, para modernizar os dois elevadores que já existiam, em 1961, dobrou-se a capacidade de passageiros por cabine: de 16 para 32 pessoas. Em 2006, o equipamento foi tombado pelo Iphan.

DESEMPENHO

Para manter os equipamentos funcionando, o secretário informa que há uma rotina de verificação, conservação e manutenção do maquinário diariamente, com o acompanhamento contínuo de profissionais experientes, preparados e qualificados, presentes permanentemente nas dependências que abrigam os equipamentos. As últimas transformações, feitas pela empresa no elevador, aconteceram entre 2011 e 2013.

Na época, o elevador foi transformado em um microprocessado - como um computador com uma base que manda informações para todo o equipamento funcionar. Ainda segundo a Otis, o elevador instalado na última modernização foi um projeto especial para o Elevador Lacerda, devido a sua complexidade e avançada tecnologia. Em 16 de janeiro de 2016, o Elevador Lacerda bateu seu próprio recorde de número de passageiros transportados em um só dia: 33.850.

Atualmente, o monumento tem capacidade total para 128 pessoas, nas quatro cabines, e a viagem dura 22 segundos. Transporta, em média, mais de 682 mil pessoas por mês e está aberto todos os dias, inclusive aos domingos, das 6h às 22h.

COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÔBO

Mudança deixará varanda aberta para a Baía de Todos-os-Santos

A sorveteria A Cubana, instalada no Elevador Lacerda desde o final da década de 1930 e que ainda hoje é uma referência ligada ao monumento, será realocada durante a requalificação.

O endereço de uma das mais tradicionais sorveterias de Salvador ainda será junto ao elevador, mas agora ele vai para o hall de acesso, onde atualmente funciona o Centro de Informações ao Turista. O deslocamento da Cubana envolve o projeto de liberação

das varandas situadas nos espaços laterais do acesso da Cidade Alta, na Praça Municipal.

Isso permitirá resgatar o caráter original de varanda aberta dos espaços laterais, ao mesmo tempo em que vai melhorar o fluxo de movimento dos usuários do elevador. Além disso, a prefeitura criará bilheterias próximas às entradas, tanto na Praça Municipal quanto no Comércio, onde os passageiros poderão fazer o pagamento da tarifa para embarcar no elevador.

A ideia é evitar a formação de filas longas nas catracas, sobretudo nos horários de pico e em períodos de alta demanda. “Haverá um sistema de bilhetagem moderno que permitirá a utilização de outros meios de pagamento, inclusive o Salvador Card. Tudo isso para facilitar a vida das pessoas e modernizar realmente o equipamento”, explicou Fabrizzio Muller.

Ele pontuou que não há previsão de aumento da tarifa após a conclusão das

obras. O Elevador Lacerda transporta mais de 20 mil pessoas diariamente, e o valor da taxa de embarque é de R\$ 0,15. Durante o evento de assinatura da ordem de serviço para as obras, os Correios lançaram o selo em homenagem aos 150 anos do monumento turístico que simboliza a importância da mobilidade urbana, assim como a riqueza cultural da capital baiana. A emissão traz a fotografia panorâmica do Elevador Lacerda captu-

rada do alto da cidade. Para formar a imagem, foi usado um se-tenant, isto é, quando selos diferentes unidos entre si intencionalmente formam um conjunto. O método traz o simbolismo de unir em dois selos a Cidade Alta e a Cidade Baixa, conectadas pela estrutura monumental.

O projeto de requalificação foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e será executado pela Sucop.

COLABORAÇÃO DE MAYSA POLCRI